

A ESCOLHA DA CARREIRA DOCENTE: COMO PENSAM OS DISCENTES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE CAPISTRANO/CE?

Jones Baroni Ferreira Menezes, jones.baroni@uece.br

Fatima Victor de Souza, fatima.victor305@gmail.com

Edson Lopes da Ponte, edson_ponte@yahoo.com.br

Livia Maria Galdino Pereira, elisedemoraes@gmail.com

Germana Costa Paixão, germana.paixao@uece.br

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

RESUMO: Os jovens cada vez mais cedo planejam o curso que pretendem ingressar após o ensino médio, para isso, a pesquisa objetivou conhecer as preferências dos discentes de escolas públicas localizadas na cidade de Capistrano/CE quanto ao curso superior que pretendem ingressar, bem como a atratividade da carreira docente entre esses alunos. Para tanto, aplicou-se um questionário a 228 concluintes do ensino médio durante o primeiro semestre de 2016. Obteve-se que os cursos de licenciatura foram predominantes na escolha, apesar do pouco incentivo por parte dos pais e familiares para ingressarem na carreira docente e de reconhecerem as dificuldades que a profissão enfrenta hoje no país.

Palavras-chave: Curso superior. Ensino Médio. Docência. Carreira profissional.

THE CHOICE OF BE A TEACHER: PERSPECTIVE OF STUDENTS OF CAPISTRANO / CE?

ABSTRACT: Young people are planning the course that they intend to attend after high school, so the research aimed to know the preferences of the students of public schools located in the city of Capistrano/CE regarding the course they intend to enter, as well as attractiveness Of the teaching career among these students. To that end, a questionnaire was applied to 228 high school students during the first semester of 2016. It was concluded that degree's courses were predominant in the choice, despite the lack of encouragement from parents and family members to enter the teaching profession and To recognize the difficulties that the profession faces today in the country.

Keywords: : Superior course. High school. Teaching. Professional career.

1 Introdução

Os jovens almejam uma boa inserção no mercado de trabalho, e durante o Ensino Médio, são preparados para ingressarem em cursos superiores, após realização de vestibulares e processos seletivos que utilizam a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Contudo, algumas vezes, pela imaturidade da idade, faz-se necessário uma reflexão no processo de optar em que curso seguir, o que causa insegurança em relação ao seu futuro profissional.

Segundo Santos (2005), a escolha profissional é influenciada por características individuais, perpassando pelas convicções políticas e religiosas, valores e crenças, situação político-econômica do país, a família e os pares.

Para Lopes, Zancul e Bizerril (2013, p.1937)

a identificação do estudante com o curso escolhido reduz as possibilidades de abandono e fracasso tanto no processo formativo quanto no futuro desempenho da profissão. No caso do magistério, o desenvolvimento do interesse pelo papel de educador merece especial atenção por parte dos formadores de professores.

A profissão docente é uma das mais árduas hoje no Brasil, porém uma das mais importantes para a formação sociocultural de um país. Sua função perpassa pela transmissão do conhecimento técnico que os alunos levam para a vida adulta, além da base da cidadania, mostrando-os que cada um presente em sala tem um papel importante a seguir no processo sociocultural de seu país (COELHO, 2006).

Mas, apesar da importância social dos docentes, ainda há um resistência na escolha desta como profissão. Os jovens alunos recém-saídos do Ensino Médio estão procurando cada vez menos os cursos de licenciaturas, tornando-se uma preocupação nos últimos anos.

Tartuce, Nunes e Almeida (2010, p. 446) afirmam que:

a falta de docentes bem formados e a escassez de profissionais para algumas áreas disciplinares dos últimos anos do ensino fundamental e ensino médio é discutida tanto em artigos acadêmicos como na mídia. Ao mesmo tempo, divulga-se não só a tendência de queda na demanda pelas licenciaturas e no número de formandos, mas também a mudança de perfil do público que busca a docência.

Brito e Waltenberg (2014) relacionam a falta de interesse pela profissão docente a fatores sociais, econômicos e características pessoais. Assim, saber quais fatores influenciam no processo da escolha da carreira docente entre os alunos do ensino médio é uma questão pertinente entre pesquisadores de diferentes áreas. Nessa discussão, envolvem-se educadores, economistas, sociólogos, cientistas sociais, políticos e demais pesquisadores.

Assim, questionam-se quais as motivações que levam às escolhas de cursos superiores dos alunos do 3º ano do Ensino Médio da cidade de Capistrano/CE, inquerindo sobre o curso que pretendem ingressar e a atratividade da carreira docente entre os mesmos.

2 Percorso metodológico

A pesquisa é de caráter descritivo, de abordagem mista (quantitativa e qualitativa). Para Alvarenga (2012), a pesquisa descritiva é focada em descrever situações, baseando-se em medições de variáveis, podendo, inclusive, traçar correlações entre elas. Quanto à coleta de dados, a abordagem mista, que inclui dados coletados através das falas/escrita ou traduzidos por números (JONHSON, ONWUEGBUZIE, 2004).

Ela foi realizada em 03 escolas do Ensino Médio do município de Capistrano/Ceará, totalizando 228 sujeitos participantes, todos cursando o 3º ano do Ensino Médio das referidas escolas, durante os meses de Fevereiro e Março de 2016. A coleta de dados deu-se

utilizando um questionário contendo questões objetivas e subjetivas, versando sobre o perfil socioeconômico, interesse de ingresso em cursos de graduação e a visão da profissão docente. Posteriormente as respostas foram analisadas de acordo com sua característica, descritivamente se foram dados qualitativos ou através de gráficos e tabelas, quando quantitativos.

A pesquisa levou em consideração seus aspectos éticos, baseado na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo solicitado previamente a Secretaria de Educação do município e os núcleos gestores escolares, permissão para utilizar as escolas selecionadas

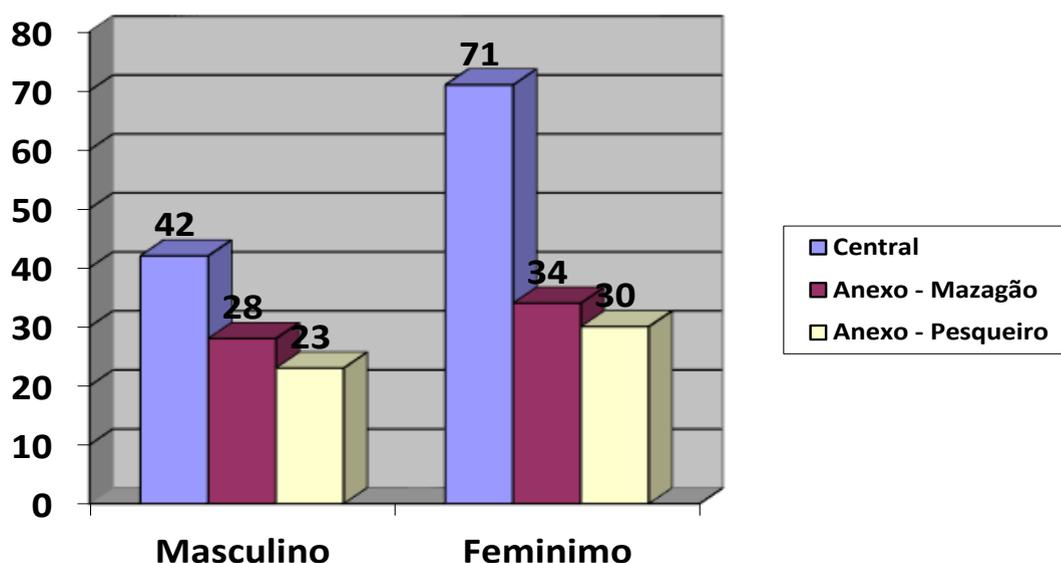
como o campo da pesquisa, além da assinatura dos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido para os partícipes.

3 Resultados e discussão

3.1 Caracterizando os sujeitos

Os sujeitos da pesquisa foram 228 alunos, de três escolas do município de Capistrano/CE, sendo uma na zona urbana e duas na zona rural. Destes, 93 eram do sexo masculino e 135 do sexo feminino, com idades entre 16 e 18 anos, distribuídos segundo o gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1 – Distribuição por sexo dos alunos participantes.



Fonte: Elaborada pelo autor (2016)

Também questionou-se sobre as instituições onde os alunos cursaram a Educação Básica, tendo os resultados demonstrados que 81,5% dos alunos pesquisados têm sua Educação Básica proveniente de escolas públicas

enquanto, 14,8% dos alunos cursaram o ensino básico em escola pública e privada, com predominância na pública. Tal fato demonstra a predominância do ensino público na educação dos mesmos, conforme indicado na Tabela 01.

Tabela 1. Tipo de Instituição no qual discentes cursaram o Ensino Fundamenta e Médio.

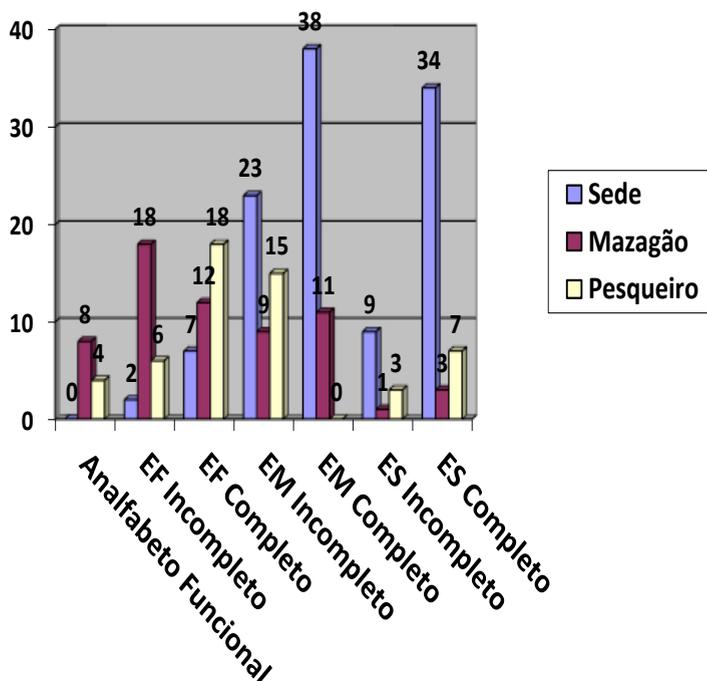
	Anexo Mazagão	Anexo Pesqueiro	Sede Centro
Alunos que cursaram a Educação básica em escola pública	58 (25,4)	47 (20,6%)	89 (39,1%)
Alunos que cursaram a Educação básica em escola pública e privada, com predominância na pública	4 (1,6%)	6 (2,6%)	24 (10,5%)

Fonte: Elaborada pelo autor (2016)

Tal fato corrobora com o Censo Escolar de 2014, ultimo disponibilizado e realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, no qual desvela que, no estado do Ceará, estão matriculados 2.681.141 alunos, sendo 76,6% na rede publica de ensino e 23,3% na rede privada. Quando voltamos a atenção para o Ensino Médio, há uma ampliação desses dados, tendo, dos 414.225 matriculas, 84% situa-se no ensino público e 16% no ensino particular (INEP, 2015).

Complementando a caracterização socioeconômica dos sujeitos, foi perguntado sobre o nível de escolaridade dos pais dos mesmos. Nesse quesito, exibe-se que 5,3% dos pais são analfabetos funcionais, de alunos 11,4% não concluíram o Ensino Fundamental, 16,2% concluíram o ensino fundamental, 20,6% não concluíram o Ensino Médio, 21,5% concluíram o Ensino Médio, 5,7% tem Ensino Superior incompleto, 19,3% têm Ensino Superior completo (Gráfico 2).

Gráfico 2 – Nível de Escolaridade dos pais dos alunos.



Fonte: Elaborada pelo autor (2016)

Assim, revela-se que os alunos já superaram 32,9% de seus pais, quando refere-se ao nível de escolaridade, estando ainda com o ensino médio incompleto, mas, ao final do ano, esse dado ultrapassaria os 75%. Nesse contexto, Reis e Ramos (2011, p.178) afirmam que:

Para cada nova geração que ingressa no mercado de trabalho brasileiro, o nível médio de escolaridade é normalmente bastante superior em relação aos pais desses mesmos indivíduos. [...] Trabalhadores com pais mais escolarizados têm um nível médio de escolaridade bem mais alto do que os indivíduos com pais pouco educados.

Ressalta-se também, que a maior escolaridade encontra-se na sede do município, estando os dados de menor escolaridade na zona rural, demonstrando ainda uma desigualdade educacional ainda maior do que a já ocorrida entre capital e interior. Isso pode ser ocasionada pela falta oferta do ensino, mesmo, constitucionalmente, a Educação devendo ser universalizada, seja pela própria história de vida da população rural (falta de incentivo dos pais e necessidade de trabalhar desde cedo), pode ser fatores para tal ocorrido.

3.2 Inserção da vida acadêmica

Quando questionando sobre a possibilidade de acesso ao Ensino Superior, todos os partícipes da pesquisa cobizam a inserção em cursos de graduação, o que corrobora como os achados, Sparta; Gomes (2005, p. 48) afirmam que:

a entrada na universidade tem assumido para o jovem brasileiro um caráter de tarefa evolutiva em si mesma, como se o ingresso na educação superior fosse uma continuidade natural a ser assumida por quem termina o ensino médio e a única alternativa disponível

de inserção no mundo do trabalho.

A visão desse cenário também pode ter sido influenciada pela criação e ampliação de programas governamentais de inserção dos jovens e adultos na educação superior. Como exemplos, cita-se o Universidade para Todos (ProUni), que oferece bolsas de estudo em instituições privadas para alunos de baixa renda e o Sistema de Cotas, que reserva de vagas nas instituições públicas federais para alunos provenientes de escolas públicas, além de cotas específicas para negros e indígenas (BRASIL, 2004a; b)

Complementarmente, buscou-se saber qual o curso superior que os alunos pretendem cursar após o termino do Ensino Médio. Assim, os cursos mais citados foram Pedagogia (18,9%), Letras (14,9%), Enfermagem (13,6%), Biologia (11,8%), Administração (11,4%) e Serviço Social (10,5%).

Interessante destacar que a escolha de curso de graduação citados 50,43% são licenciaturas. Contraditoriamente, o Censo do Ensino Superior 2015 mostra que entre os anos de 2010 e 2013, os cursos de bacharelado continuam sendo os cursos com o maior número de matrículas (68,7%), seguidos pelos cursos de licenciatura (18,3%), que continuam crescendo, mas de maneira inferior ao bacharelado (INEP, 2016).

Ressalta-se que no município Aracoiaba, há 15km do local de pesquisa, há oferta de cursos, na modalidade a distância, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Ceará (UFC) e Instituto Federal do Ceará (IFCE), podendo ser um dos fatores que aproximem indicação das licenciaturas pelos discentes. Dados das instituições citadas, em 2017, a UFC ofertou 80 vagas, para os cursos de Matemática e Letras/Português¹, e a UECE ofertou 40 vagas para o Curso de Ciências Biológicas²

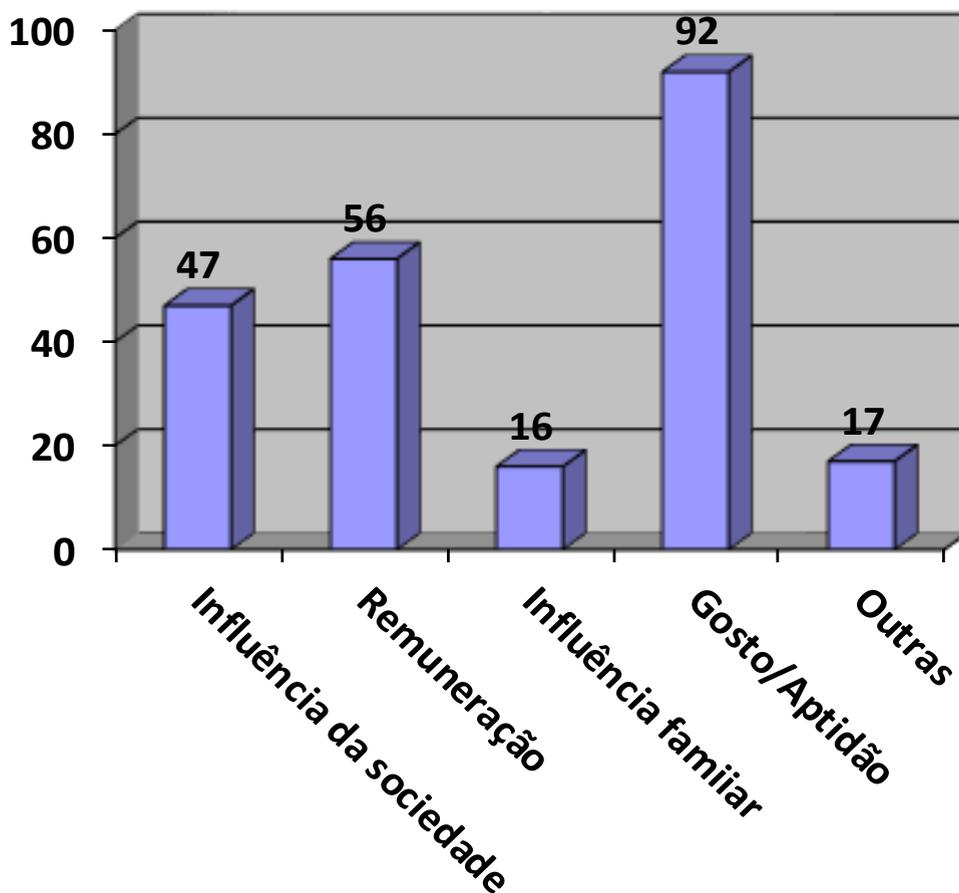
¹ De acordo com o Edital 01/2017 que regulamenta o processo seletivo de cursos de graduação, na modalidade a distância, a serem ministradas pela Universidade

Federal do Ceará. Disponível em: https://docs.google.com/viewer?url=http://www.ccv.ufc.br/newpage/semipre/2017/docs/Edital_01-2017.pdf

Complementarmente, foi averiguada a motivação da escolha da carreira profissional a ser seguida, tendo o gosto e aptidão com maior

índice (40,3%), seguido da remuneração, conforme observado no gráfico 3.

Gráfico 3 – Fatores motivadores dos estudantes para escolha da carreira profissional.



Fonte: Elaborada pelo autor (2016)

Destarte, tais dados corroboram com Peleias e Nunes (2015), quando obtiveram que recém ingressos em um curso superior fizeram tal escolha baseados em suas aptidões e gosto pelo curso ou pela remuneração

e empregabilidade, tendo tido pouca interferências dos pais. Mas é sabido da dificuldade de encarar a decisão de escolher uma profissão.

3.3 A escolha da carreira docente

Inicialmente foi sondado se eles sabiam diferenciar cursos de bacharelado e licenciatura.

² De acordo com o Edital 32/2016 que regulamenta o processo seletivo de cursos de graduação, na modalidade a distância, a serem ministradas pela Universidade Estadual

52,1% dos alunos disseram não saber a diferença entre as duas opções, enquanto 47,8% dos alunos disseram saber a diferença.

E Em seguida, questionou-se aos alunos sobre o interesse em ingressar em um curso de licenciatura, tendo, 50,4% dos alunos afirmando positivamente e 49,6% negando tal interesse. Tal resultado é bastante semelhante quanto ao questionamento acima, demonstrando que os possíveis licenciandos já tem noção de seu papel na sociedade.

Tal fato corrobora com Nunes (2015, p. 24), no qual demonstra que “em números absolutos, o número de ingressantes anual em cursos de licenciatura, mais que dobrou no período de 2008-2010, (...), perfazendo um aumento de 117% em apenas 2 anos”.

Quanto ao questionamento referente a qual seria a reação dos pais dos alunos se seus filhos optassem por cursos de licenciatura, 52,2% disseram receber apoio dos pais quanto a escolha pela licenciatura, enquanto 47,8% dos alunos responderam negativamente. Esse apoio é demonstrado por Almeida e Melo-Silva (2011, p. 82)

[...] a influência dos pais nos processos da escolha profissional dos filhos ocorre continuamente nos processos de interação dentro dos grupos familiares, algo iniciado na infância. A influência envolve tanto ações objetivas e práticas, como intervenções dos pais proporcionando: apoio financeiro, formação educacional, diálogos/ações facilitadoras da exploração vocacional; como também influências de ordem subjetiva, nem sempre tão claras e, por vezes, inconscientes, como: apoio, aprovação/reprovação das escolhas, expectativas de resultados, cobranças e, até mesmo, influências dos estilos de interação familiar, valores/crenças dos pais sobre mundo do trabalho, suas problemáticas vocacionais, sonhos e projetos que mantêm para os filhos, dificuldades no processo de separação pais-filhos, dentre outros. Todas essas variáveis de influência atuam possibilitando ou mesmo limitando o desenvolvimento vocacional dos filhos

e, mais particularmente, o processo da escolha da carreira.

E, por fim, averiguou-se sobre a visão dos discentes em relação à profissão de professor hoje no Brasil. Nestes, grande parte dos alunos veem a desvalorização da profissão, sendo um fator negativo na escolha da docência, porém, outros já demonstram que, mesmo com todas as dificuldades, a profissão tem melhorado ao longo dos anos.

“Professor ganha muito pouco”, (Aluno 3^a E)

“Pra ser professor têm que ter paciência e gostar do que faz. A maioria dos alunos só quer brincar.” (Aluna 3^a B)

“Se o professor tiver dois ou três horários ganha bem. É o que dizem!” (Aluna 3^a A)

“Minha mãe diz que professor ganha melhor hoje do que na época dela porque todo professor hoje têm carro e na época dela os professores tinham menos condições, então acho que ser professor hoje no Brasil está melhor que no passado.” (Aluna 3^a C)

Em um contexto de América Latina, o Brasil é o país que oferece um dos menores salários para os professores quando comparado com outras profissões técnicas e de mesmo nível escolaridade (BARBOSA, 2014), além de estar em penúltimo país no ranking de reconhecimento social do professor (VARKEY GEMS FOUNDATION, 2013).

Lima (2014) afirma que a visão do profissional docente ainda é uma visão romantizada da profissão, no qual os alunos

enaltecem a profissão, reconhecem esta como fundamental na formação de seu caráter. (...) por outro lado, podemos constatar influências de cunho social, cultural e institucional, além das condições de trabalho, desvalorização da profissão e baixa remuneração (LIMA, 2014, p.49).

Assim, a escolha pela profissão docente se dá pela junção de uma série de variáveis sociais,

políticas, econômicas e pessoais.

4 Considerações Finais

Os alunos projetam os cursos superiores que pretendem ingressar cada vez mais cedo e ainda no Ensino Médio as especulações dos cursos superiores começam a surgir. Desse modo, a discussão sobre a escolha da profissão entre os alunos é importante para que os mesmos possam conhecer melhor sobre os cursos superiores e a profissão que pretendem ingressar.

Na realidade estudada, é observado que todos os pesquisados têm interesse no ingresso no Ensino Superior, sendo os cursos mais citados a Pedagogia, Letras, Enfermagem, Biologia, Administração e Serviço Social, que em sua maioria são cursos de licenciatura, no qual, pelo seu escopo, é de formação de professores.

Tal ocorrência sucede-se mesmo tendo pouco incentivo pelos pais e reconhecendo as dificuldades que a profissão enfrenta hoje no país, porém ocorre devido a existência, proximidade ou facilidade para o deslocamento até as instituições que oferecem esse curso, sendo os cursos de licenciatura ofertados na modalidade de educação a distância.

Referências

ALMEIDA, F.H; MELO-SILVA, L.L. Influência dos pais no processo de escolha profissional dos filhos: uma revisão da literatura, *Psico-USF*, Itatiba, v. 16, n. 1, p. 75-85, abr. 2011. Disponível em: <<http://producao.usp.br/handle/BDPI/6729>>. Acesso em: 08 dez. 2015.

ALMEIDA, P. A; NUNES, M. M. R.; TARTUCE, G. L. B. P. Atratividade da carreira docente no Brasil. *Cadernos de pesquisa*, São Paulo, v. 40, n. 140, p. 445-447, maio./ago. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v40n140/a0840140.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2015.

ALVARENGA, E. M. *Metodologia da*

investigação quantitativa e qualitativa. 2. ed. Assuncion: Grafica Sab, 2012.

BARBOSA, A. Salários Docentes, Financiamento e Qualidade da Educação no Brasil, *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 511-532, abr./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/download/41603/28865>>. Acesso em: 08 dez. 2015.

BRASIL. Medida Provisória nº 213 de 10 de setembro de 2004: Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior, e dá outras providências. 2004a.

_____. Projeto de Lei nº 3.627 de 2004: Institui Sistema Especial de Reserva de Vagas para estudantes egressos de escolas públicas, em especial negros e indígenas, nas instituições públicas federais de educação superior e dá outras providências. 2004b.

BRITO A. M., WALTENBERG. F. D. É atrativo tornar-se professor do Ensino Médio no Brasil? Evidências com Base em decomposições paramétricas e não paramétricas, *Estudos Econômicos*, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 5-20, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ee/v44n1/a01v44n1.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE, *Cidades*, Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>> Acesso em: 08 dez. 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDO E PESQUISA EDUCACIONAL ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Censo da educação superior 2013: resumo técnico*. Brasília, DF, 2015.

_____. *Censo da educação superior 2015*. Brasília, DF, 2016.

JOHNSON, R. B.; ONWUEGBUZIE, A. J. Mixed methods research: A research paradigm whose time has come. *Educational researcher*,

Flórida, EUA, v. 33, n. 7, p. 14-26, 2004.

Disponível em:<

[http://www.socsci.uci.edu/~castellj/fieldstudies/webdocs/F-](http://www.socsci.uci.edu/~castellj/fieldstudies/webdocs/F-Readings/MixedMethodsResearch.pdf)

[Readings/MixedMethodsResearch.pdf](http://www.socsci.uci.edu/~castellj/fieldstudies/webdocs/F-Readings/MixedMethodsResearch.pdf)>. Acesso em: 08 dez. 2015.

LIMA, T. Atratividade da carreira docente: alunos do 3º ano do ensino médio e suas escolhas profissionais. *Revista FATEC Sebrae em debate: gestão, tecnologias e negócios*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 42, 2014. Disponível em:<revista.fatecsebrae.edu.br/index.php/em_debate/issue/view/7>. Acesso em: 08 dez. 2015.

LOPES, E. A. M.; ZANCUL, M. S.; BIZERRIL, M. X. A. A escolha pela carreira docente: os casos dos cursos de licenciaturas em ciências naturais e educação do campo. *Revista de investigación y experiencias didácticas*, Girona, ESP. n. extra, p. 1937-1941, 2013. Disponível em:<www.raco.cat/index.php/Ensenanza/article/download/307662/397639>. Acesso em: 08 dez. 2015.

NUNES, D.F. *Quem quer ser professor no Brasil: uma análise a partir de variáveis socioeconômicas de estudantes de licenciatura*. Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade de Brasília. 2015.

PELEIAS, I. R.. NUNES, C. A. Fatores que influenciam a decisão de escolha pelo Curso de Ciências Contábeis por alunos de IES na cidade de São Paulo. *Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL*, Florianópolis, v. 8, n. 3, p. 184-203, 2015. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2015v8n3p184/30478>>. Acesso em: 08 dez. 2015.

REIS, M. C.; RAMOS, L. Escolaridade dos pais, desempenho no mercado de trabalho e desigualdade de rendimentos. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, v. 65, n. 2, p. 177-205, Jun. 2011 . Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71402011000200004> Acesso em: 08 dez. 2015.

SANTOS, L. M. M. O Papel Da Família e dos Pares na Escolha Profissional, *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 10, n. 1, p. 57-66, jan./abr. 2005. Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a07.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2015.

SPARTA, M.; GOMES, W. B. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 45-53, 2005. Disponível em:<<http://www.ufrgs.br/museupsi/lafec/16.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2015.

VARKEY GEMS FOUNDATION. *International Teacher Social Index*. London: Varkey Gems Foundation, 2013. Disponível em:<<https://www.varkeyfoundation.org/sites/default/files/documents/2013GlobalTeacherStatusIndex.pdf>>. Acesso em: 08 dez. 2015.